

Vidro entra em campo na Copa do Mundo de 2014

O vidro é a bola da vez nos estádios que sediarão a Copa do Mundo (2014) e Copa das Confederações (2013). Beleza, segurança, sustentabilidade, alta tecnologia e desempenho energético e acústico são os pontos fortes do material.
A Copa do Mundo de 2014, no Brasil, irá entreter bilhões de pessoas em todos os cantos do mundo, ao vivo ou através dos meios de comunicação.

Antes disso, o grande teste será a realização, este ano, da Copa das Confederações. Além das esperadas jogadas extraordinárias, o encantamento se dará também pelo palco das atrações, as arenas esportivas. A GlassecViracon, grande indústria de beneficiamento de vidros, especializada em soluções customizadas, participa de dois projetos que serão sedes destes eventos: no Estádio Castelão (Fortaleza/CE) e na Arena Pernambuco (Recife/PE).
“O estádio de futebol é o templo sagrado do torcedor, que merece mais que design, mas requisitos de alta exigência técnica, principalmente transparência e segurança, foi nosso desafio atender esta demanda, com o desenvolvimento de soluções em vidros. O vidro ganha cada vez mais importância ao atingir estes objetivos como segurança e conforto, seja nas separações de camarotes ou em alambrados, guarda-corpos, coberturas, fachadas e revestimentos”, diz Claudia Mitne, arquiteta e gerente de marketing da GlassecViracon.
Inegável que o vidro seja uma tendência nas obras modernas, residenciais e comerciais. E os estádios de futebol, sobretudo para eventos internacionais como estes, não poderiam ficar de fora. Mas para isto, são fundamentais tecnologia, conhecimento, inovação e expertise técnica.
No Brasil, o Estádio Arena Barueri, localizado em um município da Grande São Paulo, é um dos cases de sucesso da GlassecViracon. Seu alambrado de vidro tem como principal função o alto desempenho de segurança para resistência mecânica. Foram utilizados aproximadamente 700 m² de vidro, que atende aos requisitos de segurança e transparência, sem interferências

visuais. Embora não esteja escalado ainda, o Estádio Independência, em Minas Gerais, também contou com solução em vidros da GlassecViracon. Este estádio poderá servir como base para treinos de algumas seleções participantes do Mundial.
“A transparência do vidro fica fantástica, pois o material passa despercebido em imagens na mídia. Por outro lado, exerce sua função principal que é compartimentar e dar segurança”, explica a arquiteta da GlassecViracon.

Castelão
Maior estádio do Norte e Nordeste, e que após o evento se tornará uma arena multiuso, o Castelão será palco de três jogos da Copa das Confederações de 2013 (Brasil joga neste estádio) e de seis da Copa do Mundo de 2104. Distante 9 km do centro de Fortaleza, o estádio é revestido por aço inox e por uma “pele de vidro”, formada por mais de 760 peças, cada uma medindo 1,51m X 2,42m. Com uma área aproximada de 3.000m², que servirão para controlar os raios solares, e trazer iluminação ao local. “A solução para o vidro neste ambiente foi motivo de muito estudo e planejamento para chegarmos às especificações exigidas”, diz Claudia Mitne.
O projeto do Castelão recebeu mais de 3.000 m² de vidros laminados de Controle Solar Estrutural Verde (16mm). A obra é da construtora Andrade Mendonça, com projeto do escritório de arquitetura Vigliecca &Associados e consultoria de fachadas da Arqmate. De todas as sedes dos dois eventos internacionais programados, o Castelão foi o primeiro a ser inaugurado ainda em 2012. Após a revitalização, passou a ter capacidade superior a 63 mil pessoas.

Arena Pernambuco
A proposta inicial deste estádio é ambiciosa, além das modernas instalações, quer se tornar um projeto que venha a desenvolver a região mais pobre da Grande Recife. Localizado em São Lourenço da Mata, que dista 19 km do centro do Recife, o Arena Pernambuco será sede de três jogos da Copa das Confederações de 2013 e de cinco da Copa do Mundo de 2104.
Em seu projeto, estão incorporados 8.450 m² de vidro, divididos entre acessos, guarda-corpos e vomitórios. Para cada área, foi especificado um tipo de vidro, variando seu desempenho nos requisitos mecânico, de visibilidade, de segurança, de dimensionamento, e tendo como principal característica a transparência sem reflexo, vidros laminados compostos com vidros anti-reflexo, que reduzem o reflexo do vidro natural garantindo excelente visão do jogo.
“O projeto buscou a criação de excelência na visualização através do vidro, com conforto e segurança em um ambiente sustentável”, explica Cláudia Mitne. “Naturalmente, os guarda-corpos são elementos construtivos de proteção, mas precisam seguir à risca os requisitos específicos de esforços e resistência a impactos”, completa.
A principal vantagem dos vidros aplicados em guarda-corpos, que podem ser laminados ou laminados temperados, é a segurança, através da especificação do vidro laminado composto com o intercalante Sentry Glas® da Fabricante Du Pont, garantimos também que o guarda corpo não provoque interferência visual, conforme o design desejado pela arquitetura.
Além da Arena Barueri, Castelão e Pernambuco, GlassecViracon desenvolveu forneceu soluções inovadoras para os projetos do Estádio Independência (Belo Horizonte) e do Cowboys Stadium, em Arlington, Estados Unidos.

Estádio Governador Plácido Castelo - Castelão - Fortaleza (CE)
Dados Técnicos – GlassecViracon

- Vidro: Laminado Temperado Controle Solar Prata de 16mm
- Quantidade (em m²): 3000 m² de vidro
- Localização: Fachada.
- Projeto do Escritório de Arquitetura: Viglieca & Associados
- Consultoria de Fachadas: Arqmate
- Construtora: Andrade Mendonça
- Cronograma: Obra Entregue
- Capacidade do estádio: 63.903 pessoas

Arena Pernambuco – São Lourenço da Mata / Recife (PE)
Dados Técnicos – GlassecViracon
- Vidro laminado de segurança, Laminado temperado, Incolor e Anti-reflexo nas espessuras de 12 e 16mm
- Quantidade Total: 8.450m²
- Localização: Acessos, Guarda-corpos e Vomitórios
- Projeto do Escritório de Arquitetura: Fernandes Arquitetos & Associados
- Construtora: Construtora Norberto Odebrecht
- Projeto: Visou a criação de soluções diferenciadas em vidros para alta segurança e aspecto de conforto garantido através do baixo reflexo do vidro, com interação entre os ambientes em um projeto sustentável com ventilação e iluminação naturais. A aplicação dos vidros Antireflexo foi a garantia de interação entre os expectadores e o campo.
- Cronograma: Início: 2ª quinzena de Janeiro; Final: 2ª quinzena de março
- Capacidade do estádio: 46.100 pessoas

Sobre GlassecViracon
Empresa do Grupo Apogee, a GlassecViracon é a união entre a brasileira Glassec, uma das maiores e mais importantes empresas transformadoras do vidro para a construção civil do Brasil, com mais de 20 anos de atuação no mercado, e a norte-americana Viracon, líder global com 40 anos de experiência em tecnologia de vidro arquitetônico para grandes projetos. No Brasil, GlassecViracon tem sua fábrica localizada em Nazaré Paulista, no interior de São Paulo, em um terreno de 20.000 m², com área construída de 9.500 m².
Como indústria de transformação de vidros, a GlassecViracon possui linhas completas de Laminação, Insulamento, Serigrafia e Têmpera. Em sua base de produção e soluções, estão os vidros Float, Controle Solar Refletivos e Low-e, Anti-reflexo, Auto-limpante, Anti-radiação, Extra-clear (Low-Iron), Anti-chamas e Anti-Fogo. Reconhecida por sua gestão, possui certificação ISO 9001: 2000 - 12/2002 e recertificação ISO 9001: 2008 - 12/2011, e ainda homologações de excelência como processador de vidros de controle solar.

Foto: Divulgação
Baruco Comunicação Estratégica